

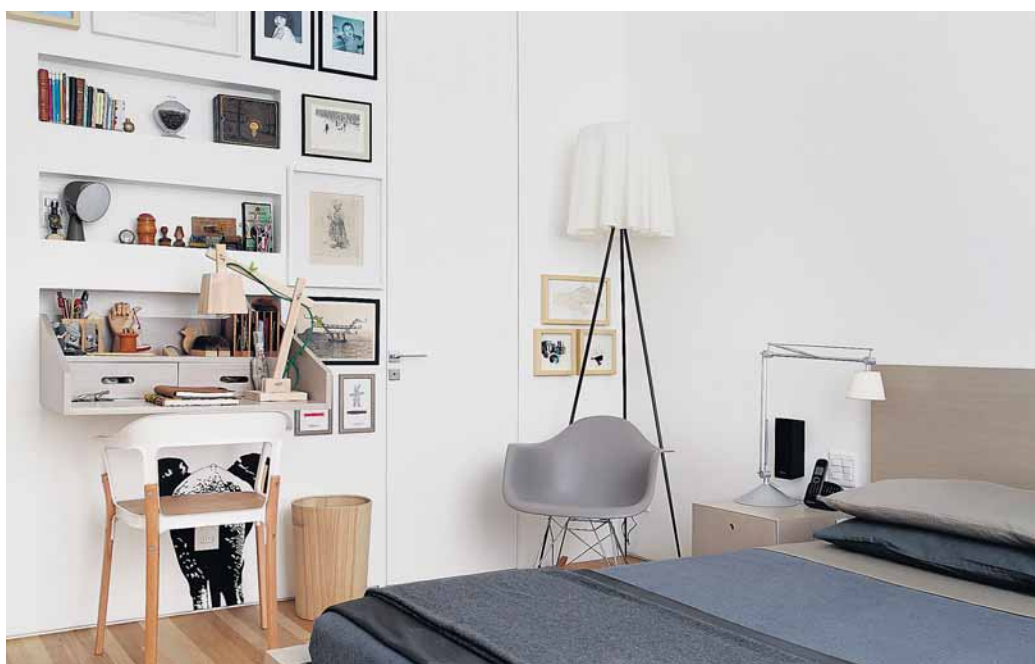


Na sala de jantar, cadeiras de madeira Charles Eames. A luminária é da Flos

Um pilar no caminho

Não tem jeito: alguns pilares não podem ser derrubados. Isso colocaria em risco a sustentação até do edifício - daí a exigência da presença de um profissional em reformas. Mas, se alguma dessas estruturas

estiver no meio de sua sala, como neste projeto de André Piva, não é preciso se desesperar. “Meu conselho é fazer desse empecilho uma solução. Use revestimentos bacanas e transforme o pilar em um elemento de decoração. Gosto de usar couro, marcenaria, tinta texturizada. Só não aconselho usar espelhos, acho muito datado.”



substituída por vidro, o que visualmente faz o espaço parecer uma caixa. “Desenhamos todo o mobiliário para que a cozinha fosse muito prática e se encaixasse no resto da decoração do apartamento. A bancada de serviço, por exemplo, fizemos com rodapé a 1 cm do chão.”

Essa não é a única peça feita sob medida no projeto. Quase todos os móveis foram desenhados pelo escritório de Piva e estão apoiados em rodapés a 1 cm do chão. A ideia do arquiteto é fazer com que eles pareçam flutuar, como o banco de limestone que percorre todo o estar e está instalado também a 1cm da parede. “Esse é o projeto com maior nível de detalhes que fiz em toda a minha carreira. Pensamento desde os móveis até os acessórios, como puxadores e rodapés. Foi um trabalho minimalista que se tornou um desafio delicioso durante o ano que durou para ser concluído.”

A inspiração para o desenho dos móveis veio de estudos que o arquiteto fez sobre o conceito de arquitetura e mobiliário escandinavo. “É uma cultura mais dura que a nossa. São linhas

Um dos pilares revestidos com fibra de vidro. A luminária também é da Flos. À esq., a suíte da proprietária, com adesivo de elefante do artista de rua britânico Banksy